

Eixo temático: Processo de Trabalho em Equipe e Comunicação Interprofissional nas dinâmicas do território.

DIÁLOGOS: MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL SENDO FORTALECIDO NA REDE DE ATENÇÃO NO MUNICÍPIO DE BANABUIÚ

Bruno Eduardo Rocha Alencar¹

Régia Carla Nogueira Torres Gomes²

Igor Torres Ferro³

Emerson Gonçalves Parente⁴

Aleide Barbosa Viana⁵

Cícero Tiago Fernandes Pereira⁶

O Matriciamento (MAT) em Saúde Mental (SM) é uma articulação que surgiu como meio de garantir o cuidado ampliado à saúde do usuário com sofrimento psíquico, que de acordo com o Ministério da Saúde (MS), consiste em um arranjo organizacional que visa outorgar suporte técnico-pedagógico em áreas específicas às equipes responsáveis no desenvolvimento de ações básicas de saúde para a população, integrando a saúde mental ao cotidiano das práticas da Estratégia Saúde da Família (ESF). Destarte, o matriciamento se constrói e se firma num diálogo junto às comunidades, nos territórios, pelas propostas de encontros produtivos, sistemáticos e interativos entre equipes da ESF e equipe de saúde mental do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Em Banabuiú, o matriciamento em saúde mental estruturou-se com capacitações intituladas de “Diálogos”, reunindo individualmente equipes da ESF e CAPS, a fim de trazer luz às dificuldades das dinâmicas e fluxos nas práticas desse cuidado. Objetivou-se relatar a dinâmica das capacitações do MAT em SM no município de Banabuiú, como ferramenta de integração das equipes da ESF e CAPS implementando a clínica ampliada no cuidado psíquico. Trata-se de um relato de experiência, executado no mês de fevereiro de 2021, com equipes da ESF, com aproximadamente 90 profissionais: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, e equipe multiprofissional. Assim como, equipe em SM: médico psiquiatra, assistente social, profissional de educação física, farmacêutica, psicóloga, técnica de enfermagem e coordenação do CAPS, sendo organizadas em nove reuniões individuais, de acordo com o número de equipes da ESF, sendo uma implementação do matriciamento já

¹Graduação em Medicina pela da Universidade de Juazeiro do Norte. Especialista em Saúde da Família. Email: clinicadrbrunoeduardo@gmail.com

²Graduação em Educação Física pela UNICATÓLICA de Quixadá. Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Email: regiatorres@hotmail.com

³ Graduação em Psicologia pela UNICATÓLICA de Quixadá pela UNICATÓLICA de Quixadá. Especialista em Saúde Mental pela UNICATÓLICA de Quixadá. Email: igortorresferro@gmail.com

⁴Graduação em Psicologia pela UNICATÓLICA de Quixadá. Mestre em psicanálise e sociedade (UCES) Buenos Aires. Email: .egpsi@hotmail.com

⁵Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Cuidados Clínicos. Email: aleideviana@yahoo.com.br

⁶Graduação em Educação Física pela UNICATÓLICA de Quixadá. Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Email: .proftiagosaude@gmail.com

existente no município. As principais dificuldades das equipes de ESF, desveladas nos diálogos, foram: implantação de PTS, além de dificuldades para a realização de psicoterapia na própria UBS, já que o suporte profissional oferecido pela equipe multiprofissional ocorre poucas vezes ao mês, dificuldades para lidar com as demandas pela sobrecarga de atendimentos nas UBS, dentre outros. Os diálogos entre equipes da ESF e CAPS com base no matriciamento em SM evidenciaram inúmeras dificuldades, sobretudo no que tange à integração, organização de fluxos, entendimento de uma emergência em SM, agenda compartilhada para discussão e elegibilidade dos casos mais complexos para o PTS, que foram dirimidas nas capacitações.

Palavras-Chave: Saúde Mental; Matriciamento; Rede de Atenção

Apoio/Auxílio Financeiro: Não há.